

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo» da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU' (COM APPROVAÇÃO ECCLIASITICA)

Assignatura 1 anno 50000 réis B. da Quitanda, n. 1. — Telephone n. 184

19ª D. DEPOIS DE PENTECOSTES

«O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias de seu filho. Ora, e'le mandou os seus servos chamar os convidados para as nupcias, mas estes não quizeram vir. Enviou ainda outros servos, com esta recommendação: Dizei aos convidados—*Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e os animaes que tinha a engordar já estão mortos; tudo está prompto; vinde às nupcias* (1).

«Mas elles despresaram o convite, e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prendaram os servos, cobriram-nos de ultrages e os mataram. A esta noticia indignou-se o rei, e, enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade (2).

«Então, disse elle aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas e convidae para as nupcias todos aquelles que encontrardes.

«Sahiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram—máus e bons—e encheu-se de convivas a sala do banquete (3).

«Ora, entrou o rei para vêr os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial?—E elle emudeceu (4).

«Então disse o rei aos seus servos: Ligae-lhe os pés e as mãos, e lança-o nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes (4). Porque muitos são

VIDA DE SÃO BENEDICTO «O PRETO»

Por D. Francisco de Paula e Silva Bispo do Maranhão

TERCEIRA PARTE A devoção de S. Benedicto espalha-se rapidamente CAPITULO I

PORQUE SE PROPAGOU TÃO DEPRESSA A DEVOÇÃO A S. BENEDICTO?

Sem querer buscar o elemento divino que apparece a cada pagina da vida de S. Benedicto, a nosso ver, pode-se achar de telhas abaixo razões que explicam a diffusão tão rápida da devoção ao Santo. Com effeito, dez annos apenas após sua morte já se lhe prestava culto nos reinos de Portugal e Hespanha. Em 1609 já havia uma irmandade de S. Benedicto iastituída no mosteiro de Santa Anna, em Lisboa, onde já, desde annos, se fazia sua festa com grande solemnidade. Em 1610 já tinha passado á America, no convento de São Francisco da cidade dos Anjos, na Nova-Hespanha.

A CARIDADE

A'S DAMAS DE CARIDADE DE YTU'

Qual a rosa p'la belleza
Se distingue nos jardins,
A Caridade na essencia
Se alastra pelos confins

Não tem nome, não tem Patria,
Não tem familia nem lar,
Dá de Deus em nome a esmola,
Sem da pessoa indagar.

Nas guerras e epidemias
Onde é ignota a flicidade,
Expôr a sua existencia
Vê se a Irmã de Caridade

Alli, procura os cadaveres
Aqui, conforta um ferido
E a mãe, consola, que afflicta
Chora o seu filho querido

Sem proferir um lamento
Alli vel'a pressurosa
A' cabeceira do infermo
Qual meiga mãe extremosa

Passa as noites, passa os dias
Pensando es cuidados seus
Como a si ama a seu proximo
Nelle amando ao proprio Deus.

C. B. N.

Ytú—1916.

os chamados, e poucos os eleitos (5).»

(1) E' o Pae celeste que celebra as nupcias de seu Filho, a união do Verbo com a humanidade, nupcias a que serão convidados todos os povos da terra.

(2) Muitos convidados recusam o convite, não porque tenham, na occasião, um serviço inadiavel, necessario e indispensavel, mas simplesmente pela preocupação febril dos negocios temporaes. Os outros se revoltam, cobrem de ultrages os servos de rei e, por fim, os matam. Que quadro tão perfeitamente esboçado das perseguições que têm soffrido os servos de Deus, tão somente porque convidam os homens para um banquete celestial! Pois é grande crime convidar alguém para um banquete? Assim o entendem os impios!

(3) Deus não repelle ninguem, nem os bons nem os máus; mas com a condição de que os máus se hão de converter, e tomar a veste nupcial.

(4) Extranha-se, á primeira vista, a severidade do rei para com este homem. Não o tinha elle encontrado na rua e talvez maltrapilho? Vejamos, porém, quaes eram os costumes do tempo. No Oriente, quando um rei dava um banquete, enviava aos

convidados as roupas necessarias para a festa, para que a uniformidade, no modo de trajar, realçasse o brilho dos festejos, encobrendo tambem, aos olhos de todos, a desigualdade social dos convidados. Houve principes que desperdaram sommas enormes para satisfazer este luxo. Por isso, o homem da parábola emudeceu á pergunta do rei. Que tinha elle feito da veste que recebera? A parábola não o diz.

Quando Deus nos chama á fé, dá a cada convidado uma veste nupcial—a graça do baptismo. No ultimo dia, quando vier o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, para ver os que estão sentados á sua mesa, si encontrar alguém sem *esta veste*, lhe ha de perguntar—*Amigo, que fizeste da graça do teu baptismo? Que peccado commetteste para perdê-la?* E o peccador ficará *mudo*, não terá desculpas. E' preciso, pois, conservar esta veste, ou recuperá-la pela penitencia.

(5) Tiree-lhe a liberdade, pois que não soube usar d'este meu beneficio; lança-o nas trevas exteriores (*no inferno*), pois que se atreveu a entrar no interior do meu palacio, bem que tivesse os vestidos rotos e maculados; em vez do *pão dos anjos* só tenha lagrimas e desespero; a vista do esposo e da esposa, a

gradada e corrompida pelas grossas superstições, á seus próprios olhos e aos dos braucos que muitas vezes se deixavam levar a tratá-los como vil alimentaria, esquecidos de que elles tambem tinham e têm uma alma comprada com o sangue de N. S. Jesus Christo, e capaz de clevar-se a mais alta santidade.

Finalmente a estas podese ajuntar a razão dos muitos milagres que fazia, onde quer que se achasse uma imagem sua, e se lhe prestasse culto. A atração do maravilhoso exerceu e exerce ainda um influxo consideravel na humanidade. Por mais incredulo que seja um individuo, a presença de um facto, para o qual não achá explicação nos dados contingentes dos conhecimentos scientificos, o abala por força; e como que força sua curiosidade a parar para o considerá-der mais de perto. Ora, a vida de nosso Santo, como vimos, foi um trama tecido todo com a acção constante, visível e incontestavel do sobrenatural; e depois de sua morte continuou-se esse mesmo

companhia dos anjos e dos santos, os manjares delicados da mesa real, tudo lhe seja vedado!

(6) *Muitos são os chamados e poucos os eleitos.* Ao entrar na sala, o rei vê um homem sem a veste nupcial. Era o unico?

A parábola não o diz, mas alguns interpretes acreditam que o rei, passando revista aos convidados, tivesse encontrado outros nas mesmas condições porque, entre elles, havia bons e máus—Interpreta-se ainda a mesma parábola dizendo que a desproporção numerica, entre os chamados e os eleitos, se refere ao povo Judeu que, na sua maioria, despresou a pregação do Evangelho. Como quer que seja, todos os interpretes são accordes em affirmar que é pequeno o numero dos eleitos, relativamente á humanidade inteira.

O PADRE E A IMPRENSA

Não ha, no mundo, quem possa negar, de boa fé, a importancia capital e a influencia benéfica da Boa Imprensa, orientada pelos grandes principios da doutrina catholica.

Papas illustres, bispos eminentes, sacerdotes virtuosos, catholicos esclarecidos, escriptores, philosophos, jornalistas, poetas, lit-

phenomeno. Nada para admirar, pois, que os que ouviam contar as maravilhas obrasdas pelo Santo, se enchessem de confiança e pedissem-lhe a renovação em seu favor.

Uma vez a graça obtida, se tornavam os arautos della, e acordavam nos corações dos outros a confiança no Santo, que na sua immensa caridade, como que porfiava a não deixar um só sem favoravel despacho.

Assim se explica naturalmente essa diffusão tão rápida da devoção a nosso Santo.

CAPITULO II

EPORQUE DURA AINDA ESSA DEVOÇÃO QUANDO OS MILAGRES ESCACEIAM?

A resposta a essa duvida já não pode mais achar razões para justificar-se só na ordem natural.

E' um facto: os nomes dos grandes deste mundo vão se apagando e consumindo com o tempo, que os gasta e come primeiro nos marmores e nos bronzes dos monumentos, e depois na

teratos, todos os homens de boa vontade reconhecem, proclamam *una voce* a necessidade urgente e inadiavel da organização de uma imprensa valente, ousada, destemida, energica, digna, christã.

Quem deverá, porém, tomar a frente do novimento salvador e dar o exemplo que edifica e salva?

O padre, o padre, não ha duvida.

O pulpito moderno é a imprensa. Do alto dessa tribuna a palavra do Evangelho e da Egreja chegará aos confins do mundo e produzirá fructos de salvação e de vida.

Eis aqui o lugar do Sacerdote, ministro do Senhor, apóstolo da Verdade, capitão das hostes christãs.

Ao clero que é—sejamos franco—o maior responsavel pelos seguidos desastres da imprensa catholica no Brasil, repito o voto que, em 1907, emittia o congresso diocesano de Reims: «que os parochos quer no pulpito, quer nos boletins parochiaes, quer em conferencias fóra da igreja, chamem a attenção dos fieis para a questão da imprensa e lhes declarem, de maneira formal, a *Obrigaçao de consciencia* que lhes prohibe a leitura dos máos jornaes».

Porque não teremos no Brasil, senhores, uma imprensa forte e valorosa? Onde estamos? Por que não trabalhar, não dar o primeiro passo?

O padre deve tomar a dianteira

Depois irão os catholicos e as almas boas e vontadosas,

Porque, senhores, si não tivermos imprensa, seremos esmagados, espinhados, mortos. Todos os padres como todos os catholicos, devem tomar já e já este compromisso de hora, á face de Deus e do mundo: «Não somente não assignaremos, não compraremos, nem leremos algumas das publicações da imprensa impia, mas ainda trabalharemos especialmente e com todas as nossas forças para afastar os fieis do alimento venenado de leituras tão perniciosas: tentaremos convencê-los que elles mesmos a não podem assignar, nem comprar, nem ler, nem confiar annuncios, nem par-

memoria das gerações que passam.

Alexandre, Cesar, Pompeu, que encheram o mundo com o barulho das victorias de seus exercitos, quem se lembra delles? E como elles, quantos outros nomes que na politica, nas sciencias, nas letras, dominaram seu seculo; que é feito delles? Apenas um ou outro erudito sabe-lhes os nomes e rememra-lhes os feitos.

Emquanto, porem, essa lei territorial da historia cumpre-se com a regidez inflexivel para com estes, parece que perde sua força deante desse negrinho, ignorante, iletrado, pobre, penitente e humilde. Para os outros a ultima pá da terra que lhes cobre o corpo é o symbolo authentico do olvido que em breve ha de parar-lhes por sobre o nome.

Para Benedicto é o signal de expansão de seu nome. A morte como que não tem dente para elle. Seu tumulo continua a attrahir a Palermo todos os que soffrem e que penam.

Continua

tipicações mortuarias, etc. á má imprensa; numa palavra, que não lhes é permitido prestar-lhe alguma especie de apoio material ou moral.

O compromisso que ahí fica foi tomado pelo clero de Sevilha ao deixar o retiro espiritual. Resoluçãõ como esta consola, anima e edifica.

O padre sem a boa imprensa fará alguma cousa; com ella, produzirá fructos abundantissimos. O catholico que não auxilia material e moralmente a Boa Imprensa é um trahidor, um filho prodigo.

A's armas, pela imprensa: Deus o quer.

Piauhy—1916.

PADRE MELLO LULA

O ROSARIO

Estamos no mez de Outubro, no mez em que a christandade vae levar a Maria o tributo do seu amor filial,—um ramilhete formado das mais bellas e olientes florinhas colhidas no mystico jardim—o santo Rosario.

Já na antiguidade, os Orientaes costumavam offerter grinaldas e corôas de rosas, ás pessoas festejadas ou ás das que almejavam a sympathia. Os primeiros christãos consideravam se felizes em tributar á Maria essa prova dos seus filiaes affectos. Os Martyres nas catacumbas usavam esse meio para demonstrarem sua afeição pela SS. Virgem.

E a essas corôas de rosas, denominou-se Rosario e, Rosario chamou-se, o ramilhete de flores symbolicas que para substituir essas rosas dos eidos floraes terrenes colheu nos jardins das Escrituras em o IV seculo S. Gregorio de Nazianzo. Essas invoçãões porém achava-se difficil a maioria dos fieis que por isso as substituiu pelo *Pater, Ave Maria, e Credo*, orações essas que repetidas muitas vezes e ao alcance de todos os christãos, constituíam uma especie de Brevario.

E rememorando a corôa de rosas dos tempos antigos, usavam uma corôa de globulosinhos de madeira ou de pedra, para contarem as preces quotidianas. Foi esse o esboço, o embrião do Terço.

Século XIII. Céleres perpassavam no palco do tempo os dias do anno 1208. O Papa Inocencio III, vendo nesse palco, na provincia de Tolosa, representar se a mais nefanda e formidolosa scena de impiedade, de heresia, de vandalismo, pelos hereticos Albigenses, enviou para lá Domingos de Guzman, para que com sua palavra santa, com o heroismo de sua caridade, trouxesse essas ovelhas tresmalhadas para o verdadeiro aprisco, rizesse cessar essa tragedia do barbarismo, tirando os de Tartaro da descrença e conduzindo-os ao Edem da Esperança.

Partiu Domingos, cumpriu a sua missão, fallou, exhortou, deu exemplo das mais raras virtudes, cobriu-se dos cilicios mais pezaes, mas palavras e exhortações, exemplos e cilicios foram inuteis.—a impiedade imperava, os ministros de Deus cahiam victimas da sua abnegação, os templos eram demolidos, a moralidade era uma palavra ignota, desencadeava-se o tufão das mais ignobres paixões e nas almas da população infrene, sedenta de gozos, ébria de prazeres, que blasphemava contra os mais santos dogmas da Religião, reinavam as trévas da incredulidade; n'ellas, a Auróra da Esperança, o Sol da Fé, já de ha muito vira o seu occaso.

A luz da Crença que ainda illuminava poucos corações, já nelles lucillante tremeluzia em em bruxoleios de morte.

E Domingos, alma e coração em prantos de pezar, afastou-se d'aquella orgia horripilante e na mais plena thebaida queixou-se

á Virgem do abandono em que jaziam aquellas almas, supplicou-lhe não deixar n'ellas o jeio, a cizania da descrença, suffocar, machiar, estiolar o trigo, a florinha da Fé.

E a Virgem—a esmagadora das heresias, appareceu-lhe por entre nuvens de risos e com o arminho do afago, enxugou-lhe as lagrimas, deu-lhe o balsamo de suas caricias e consolos maternaes que lhe confortou o coração atribulado. E na palestra que houve entre Maria e Domingos, ella lhe revelou o modo pelo qual o tufão impetuoso da heresia seria dominado pela celipotente brisa da graça.

E dessa confidencia de Maria, nasceu o Rosario,—essa prece que o bemaventurado Alain de la Roche chamou a rainha das orações; essa prece que todos conhecemos e que á maneira da grande invocação da synagoga e da Igreja, composta de cento e cincoenta psalms, comprehende cento e cincoenta *Ave Maria* distribuidas em quinze dezenas, ligando-se á cada uma d'ellas o pensamento de um dos mysterios da nossa Redempção—desse drama portentoso que teve por prologo uma mangedoura em Bethlem e por epilogo uma Cruz, no monte Calvario.

E Domingos, cumprindo as ordens da Virgem, regressou á Tolosa e espalhou essa devoção por ella revelada. E então se transformou o scenario; em vez das blasphemias, das orgias, dos morticínios, dos gritos, anarchicos e libidinosos, ouvia-se o murmurejo da prece sussurrada por essa mesma multidão que agora fazendo penitencias e chorando seus erros, accorria pressurosa á ouvir a palavra evangelica de Domingos. Creou-se uma Confraria que em breve se propagou por todos as provincias de França, Italia, Hespanha, Inglaterra e Polonia. Em 1883. Leão XIII consagrou o mez de Outubro á recitação publica do santo Rosario, afim de que os fieis, recitando-o, podessem alcançar da Virgem, o reconforte para as suas Esperanças e o balsamo consolador para os seus soffrimentos.

Éo rosario continúa a ser o canal por onde nos vêm as graças os mimos da nossa boa Mãe. E neste mez péçamos, ferventamente recitando o Rosario, a Maria, que faça cessar essa tragedia sem nome que em muitos lares está sendo escripta com sangue, ensaiada á ferro, representada a fogo e commentada com lagrimas; essa tragedia que é prologada no Orgulho e prepotencia e epilogada na morte, ruina e devastações; que ella faça com que nós não mais desfiemos contra á conta o Rosario das attribuições e dos padecimentos; que ella faça com que nós não mais sejamos Sisyphos condemnados á grimpar a montanha do infortúnio, rolando eternamente nas Gehennas da dor e da tristeza, o rochedo dos soffrimentos; que ella carinhosamente transforme a Rua da Amargura que trilhamos em Via de Venturas.

SOUZA AGUIRRE

Orchestra de sapateiros

Quando em Roma reinavam Diocleciano e Maximiano, e opprimiam com terrivel tyrannia a Igreja de Deus, os dois irmãos Crispim e Crispiniano, que da arte autoria tiravam a propria subsistencia, retiraram-se para a França Pelo facto de nenhuma paga exigirem de seu trabalho, e porque todos pregavam a palavra de Deus, muitos pagãos abandonaram o erro e o culto dos idolos, e abraçaram de todo o coração a religião christã.

Por espirito do colleguismo são devotos destes santos martyres os sapateiros cá da terra. Formam, no dia 25 de outubro, excellente orchestra, da qual só fazem parte os sapateiros, e assim solemnizam este dia com missa com musica e TeDeum. Com tal exemplo já pregam

tambem a seu modo o culto da verdadeira religião. Imitam em tudo aos Santos protectores; pois para isso a Igreja os expõe á veneração.

(D'A Ave Maria)

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 22 de Outubro de 1916.

Igreja Matriz

Intenção geral: A santificação do clero, as vocações sacerdotaes.

Intenção do mez: A paz entre os belligerantes, a boa imprensa.

Na missa das 7 horas e com as ceremonias do costume, será o Santissimo exposto á adoração na capella.

Em razão da procissão do Coração de Jesus, o encerramento terá lugar ás 4 horas da tarde, apòs o canto das ladainhas, Tantum Ergo e bençãões.

O secretario

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De accôrdo com a disposição do Revmo. Sr. P. Director aviso as senhoras Zeladoras que a reunião mensal será no dia 25 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. P. Superior, foram marcadas as reuniões mensaes da communhão reparadora: Das subzeladoras, no dia 22 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã; dos decuriões, no dia 23 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 27 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora será no dia 29 ás 7 1/2 horas da manhã, no logar e hora do costume.

A vice-secretaria

NOTAS E NOTICIAS

FESTA DA BEATA MARGARIDA

Esta-se celebrando com grande solemnidade na igreja do Bom Jesus, a festa do S. Coração de Jesus e da Beata Margarida Maria Alcoque.

Quinta-feira ultima teve inicio pelas 6 3/4 da tarde o triduo solemne, havendo á coroaesinha do Sagrado Coração, sermão pelo Revmo. Sr. P. José Maria Natuzzi, o qual tem sido muito apreciado.

Amanhã, domingo, haverá ás 7 1/2 da manhã missa com communhão geral do Apostolado, ás 10 horas missa cantada, e à tarde solemne procissão, panegyrico pelo eloquentissimo orador Revmo. P. José M. Natuzzi.

Festas

Domingo ultimo, dia consagrado a Sta. Theresa de Jesus, foi resada uma missa na igreja do Carmo em honra a esta Santa cuja festa celebra-se a 15 de Outubro, sendo ja missa bastante concorrido. Foi celebrante o revmo. P. Veloso, s. j.

No dia 17 do corrente, foi resada uma missa no Santuario do S. Coração de Jesus, em honra

ra a Beata Margarida M. Alcoque, havendo bençãões com o SS. Sacramento. Foi celebrante o Revmo. P. Manuel Gabínio de Carvalho.

Mez do Rosario

Devido ás festas a serem realizadas na igreja do Bom Jesus, a reza do rosario passou a ser feita por occasião da missa das 7 horas da manhã, durante os dias dessas solemnidades.

Festa do Senhor Bom Jesus

O Revmo. Sr. Vigario da Parochia autorizou a exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão, a promover os meios de fazer as solemnes e tradicionaes festas do Senhor Bom Jesus, a realizarem-se em 1.º de Janeiro proximo. Sendo esta festa uma das mais antigas e apreciadas, esperamos que a Exma. promotora seja bem acolhida pelo nosso bom e religioso povò.

Collegio do Patrocinio

No dia 17 do corrente após a missa das 7 horas na igreja de N. S. do Patrocinio, receberam o Santo habito de Irmãs de S. José, seis senhoritas pertencentes a illustres familias desta e outras localidades; entre ellas a senhorita Elsa, filha do sr. Felippelauer, nosso bom amigo e assignante.

Parabens as novas Irmãs de Caridade de S. José.

Lar em festas

O lar do sr. Erasmo de Barros Mello acha-se em festas, com o nascimento de mais uma robusta menina.

Parabens.

Baptizado

Domingo ultimo foi levado as aguas lustraes do baptismo a innocente Maria Sylvia, filha do nosso amigo e assignante sr. Remigio Dalla Veccia.

A' neo-christansinha nossos votos de felicidades.

Com peso no estomago, dores de cabeça e prisão de ventre não podia trabalhar.

Não era possível supportar o trabalho com o máo estar causado pelo constante peso no estomago, dor de cabeça, e o rosto acalorado, produzido pela prisão de ventre, que também fazia inchar o ventre. Só evaquava com lavagens intestinaes, para continuar depois mais tenaz a terrivel prisão de ventre.

Tencionava vender o negocio e abandonar o trabalho, quando fui salvo, ficando verdadeiramente curado com duas caixinhas das «PILULAS DO ÁBBADE MOSS.»

Melhorando desde o primeiro dia, evacuando com regularidade vi desaparecer um a um os incommodos, e hoje feliz e satisfeito, continuo o meu trabalho e não cesso de recomendar o grande remedio, auxilio das familias.

Christiano Aguirre

Manãos, 19 de Julho de 1912. Em todas as pharmacias Agentes em S. Paulo Baruel, & C

Na cidade

Acha-se na cidade acompanhado de S. Exma. Familia o nosso bom amigo e assignante Sr. Joaquim Ferraz de Almeida Prado, capitalista e fazendeiro no Jahú.

—Acha-se nesta cidade com a sua exma. familia, o sr. Arthur Carvalho, fazendeiro no municipio do Amparo.

Regressou de S. Paulo a senhorita Maria Carlota Grellet filha do sr. prof. Carlos Grellet Junior.

Os nossos cumprimentos.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 18 do corrente, o sr. João Lourenço dos Santos, negociante nesta praça.

Fazem annos:

Hoje, a senhorita Margarida Grellet, filha do sr. professor Carlos Grellet Junior.

No dia 23, o sr. Francisco França.

No dia 24, o sr. Paschoal Martini, m. d. agente consular italiano, nesta cidade.

No dia 27, a exma. sra. D. Porphiria de Almeida Camargo.

Aos anniversariantes as nossas mais sinceras felicitações.

O NOSSO VIGARIO

Passando-se na terça-feira ultima o anniversario natalicio do nosso virtuoso Vigario revmo. Snr. Padre Elizario de Camargo Barros foi S. Revdma. surpreendido por uma bella manifestação de apreço á sua pessoa, apoz a missa das 7 horas, na sacristia da matriz.

Nessa manifestação promovida pela Ordem Terceira de S. Francisco e em que tomaram parte varios membros do Circulo Catholico, e muitos outros fieis, foram offercidos á Sua Revma. um lindo bouquet de flor artificiaes uma rica ambula.

Visivelmente commovido S. Revma. respondeu a saudação que lhe foi feita agradecendo os mimos e a manifestação, pedindo a Deus muita felicidade aos manifestantes e principalmente á benemerita Ordem Terceira de S. Francisco. Em seguida foi em casa do seu digno irmão sr. Bento de Camargo Barros offercido um abundante lunch ás pessoas presentes.

UMA EXPLORADORA...

Acompanhada de uma banda musical, composta de orphans asyladas, anda percorrendo o Sul de Minas, e varias cidades do Estado de S. Paulo, a sra. d. Analia Franco.

Não lhe queremos mal por isso... Só sentimos que d. Analia não tenha coragem de dizer, francamente, o que é, o que pensa e o que quer. Abroquelada com a capa de Caridade, a directora da Associação F. Beneficente do E. de S. Paulo, procura engodar a todos, sem dizer abertamente que a sua Associação é dominada pelo espirito maçónico e espiritista; e, assim, vai recebendo esmolas dos bons catholicos, e vai pedindo ás camaras municipais importantes donativos para a fundação de asylos orphanologicos. E o caso é que muitos se têm deixado cahir no laço, concorrendo para que a maldita praga do espiritismo vá germinar em cidades genuinamente catholicas, onde existem conferencias de S. Vicente, asylos, escolas, etc., em numero sufficiente para socorrer os necessitados.

Não!... A associação dirigida por d. Analia não merece as sympathias dos catholicos e dos poderes públicos, pelos motivos já apontados, e ainda porque a educação ministrada por aquella senhora scandalisa os fieis. Não, vejamos: as educandas da «Associação Familiar Beneficente» não cumprem os preceitos da Igreja, principiando por não assistir á missa, nos domingos e dias santificados, apesar de se dizerem catholicas; as mesmas educandas—tão dignas de melhor sorte!—são obrigadas a de-

semprenhar papeis indecentes e immoraes, no palco; ainda ellas proprias, algumas das quaes ja são moças, se comportam menos condignamente, dando sorte a qualquer mocinho que se lhes dirige, etc.

Será digna de attenção, por parte dos catholicos e das auctoridades bem intencionadas, que não tenham a infelicidade de ser *espiritistas*, uma instituição de tal ordem? Deverão os catholicos e dignas autoridades providenciar, de modo que o terrivel flagello do espiritismo vá produzir seus diabolicos fructos — *suicidios, loucura, rixas etc.* — em localidades onde, felizmente, ainda não aportou tão damninha praga? Não será preferivel que as camaras e demais autoridades voltem sua attenção para outras beneficentes instituições? Respondam os sensatos....

Mas, dirá alguém: então deveremos deixar morrer de fome as inculpaveis orphansinhas? Não, não se trata d'isso! No Rio, em S. Paulo e n'outras cidades, onde já existe: essas Associações Femeninas Beneficentes e... *espiritistas*, que socorram as pobresinhas, como pudérem, até que estas possam ser internadas em asylos ou collegios onde se lhes ministre uma educação rigorosamente moral e christã. No interior, é bem dispensada a fundação de taes associações.

Abram os olhos os catholicos e as dignas autoridades!
D. Analia Franco, com o titulo de Caridade, explora!

NECROLOGIA

Faleceu no Rio de Janeiro a distincta escriptora catholica D. Hilda Leite Guimarães que modestamente se occultava sob o pseudonymo de «Ancilla Domini».

A imprensa soffreu uma perda irreparavel com o desaparecimento da brilhante escriptora que concorreo com um precioso contingente litterario para o desenvolvimento das boas letras entre nós.

Depositando sobre o seu tumulo a nossa corôa de saudades, tributamos nestas linhas o noso preito de admiração e homenagem.

— Após longa enfermidade e crueis soffrimentos e confortada com os santos sacramentos, falleceu no sabbado ultimo nesta cidade a virtuosa e estimada senhora Albertina de Quadros, filha do sr. maestro José Victorio de Quadros.

A sua morte embora esperada foi muitissimo sentida por todas que a conheciam.

O seu enterro effectou-se no domingo, ás 4 horas da tarde, sendo enorme o seu acompanhamento. A frente do esquife formavam duas alas, mais de 70 senhoritas amigas da finada, muitas das quaes levavam corôas de flores naturaes e artificiaes. Fez a encommendação do corpo na casa e na igreja do Bom Jesus, o Revmo. P. Manuel Gabínio de Carvalho. A musica tocou marchas funebres por occasião de baixar o corpo á sepultura.

— Segunda-feira, 16 do corrente, falleceu a exma. sra. D. Maria Carolina Ferraz, virtuosa esposa do sr. Fernando Dias Ferraz.

Senhora extremamente caridosa, a sua morte foi muito sentida, especialmente pela pobreza desvalida, que tinha nella uma protectora das mais carinhosas.

O seu enterro teve grande acompanhamento, e sobre o seu ataúde viam-se lindas corôas com sentidas dedicatorias.

— No mesmo dia tambem falleceu e foi sepultada terça-feira á tarde a exma. sra. d. Nicolina Xavier, mãe dos srs João, Geraldo e a senhorita Isaltina Xavier.

— Falleceu terça-feira ultima na «Fazenda Barreto», deste municipio, o bondoso joven Pedro Tretell.

O seu sepultamento effectou-se pelas 10 horas da manhã de quarta-feira, sendo numeroso o seu acompanhamento. A missa de 7º dia por sua alma

será celebrada segunda-feira, proxima 23 do corrente na igreja matriz, ás 7 1/4 da manhã.

— Falleceu quarta-feira ultima repentinamente em S. Paulo, o nosso estimado conterraneo sr. Jonas Ortiz, industrial em Ribeirão Preto, e irmão dos srs. Braz Ortiz, Antonio F. Camargo, e das exmas. sra. d. d. Maria Virginia de Camargo e Francisca E. de Camargo.

Esposo carinhoso, pae amoroso, homem honrado e trabalhador, catholico pratico e fervoroso, eis as bellas qualidades que o finado possuia, sendo por isso muito sentida a sua morte.

O sr. Jonas Ortiz, que contava 58 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Rita D. Ortiz, de cujo consorcio deixou os seguintes filhos: Arlindo, Braz, Alipio, Olegario, Leonidia, Ida, Guilhermina, Luiz, Jonas e Accacio. A's exmas familias enlutadas, os nossos sentidos pezames.

Após uma longa enfermidade Recuperando as forças e a carne

Depois de uma grave infecção intestinal, fiquei tão fraco e magro, que quasi não podia levantar-me. Para ajudar minha convalescença, receitaram-me diversos fortificantes, com o uso dos quaes não obtive resultado. Resolvi por mim mesmo experimentar o «IODOLINO DE ORH», tendo colhido com esse poderoso fortificante os mais rapidos e magnificos resultados. Desde os primeiros dias, comecei a ter vontade de comer, sentir-me mais animado e forte, e recuperei em 2 mezes, 8 kilos de peso. Creio não ser preciso accrescentar mais para provar a excellencia do «Iodolino de Orh», que me curou radicalmente.

Alnando Alvarez
Estudante de medicina

Obituário

Do dia 14 do corrente até o dia 18 foram sepultados no Cemiterio Municipal desta cidade os seguintes cadaveres:

Dia 14—Romeu, com 8 mezes de idade, filho de Cesar Camucardi, ituano.

—José Camillo Alves, com 60 annos de idade, tatuhyense, viuvo.

Dia 15—Norberto, com 1 anno de idade, filho de Cesario Fonseca, ituano.

—Albertina de Quadros, com 20 annos de idade, ituana, solteira.

Dia 17—Nicolina Xavier, com 69 annos de idade, ituana, viuva.

—Maria Carolina Ferraz, com 79 annos de idade, ituana, casada.

Dia 18—Isolina, filha de João Miguel ituana.

—Pedro Tretell, com 19 annos de idade, ituano solteiro.

Dia 19—Benedicto, com 8 mezes de idade, ituano.

—Elena, com 9 mezes de idade, filha de Manoel Canavesi, ituana.

—Antonio, com 4 annos de idade, filho de Candido Dias, ituano.

Foot Ball

Vinda de Mayrink chegará à esta cidade pelo trem das 10 horas, a eleven do "Sport Club Recreativo", d'aquella localidade que aqui vem disputar um match, convite do "União Operario F. B. Club".

O jogo que se realizará às horas; sera' abrilhantado por uma Corporação Musical.

A's entradas para assistir ao match, serão de \$500 para os adultos e \$200 para os meninos.

A equipe do "União Operario, está assim organizada:

Ferreira
Tita—Amadeu
Thomaz—Vicente—Seraphim
Avila—Tony—Xavier
Ribeiro
Silva

SECÇÃO LIVRE



AGRADECIMENTO E CONVITE

Fernado Dias Ferraz, seu filho, nora e netos e as sobrinhas da fallecida

DONA MARIA CAROLINA FERRAZ

agradecem a todos que caridosamente se dignaram acompanhar até o Cemiterio Municipal os restos mortaes da mesma.

De novo convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja do Carmo no dia 23 do corrente ás 7 1/4 horas da manhã.

Ytú, 21 de Outubro de 1916.



CONVITE

Braz Ortiz e familia convidam seus parentes, amigos e as pessoas caridosas para assistirem a missa de setimo dia que mandam resar na Igreja do Bom Jesus, ás 7 1/4 horas do dia 24 do corrente, terça-feira, em suffragio da alma do seu irmão, cunhado e tio.

JONAS ORTIZ

fallecido em S. Paulo.

Desde já agradecem a todos por esse acto de religião e caridade.

AGRADECIMENTO

José Victorio de Quadros e familia, desejando testemunhar publicamente o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que tão bondosamente lhes serviram na doença, no passamento e no enterro de sua pranteada filha Albertina, vem por este meio pedindo a Deus que pague a todos porque só Elle poderá recompensar a tanta bondade, dedicação e amizade. E' com prazer que pedimos licença para destacarmos os nomes dos distinctos facultativos Drs. Graciano Geribello e Silva Castro, cujas dedicações e amizade incedivel nos encheu de gratidão fazendo-nos abençoar para sempre os seus nomes. Tambem obrigamos o dever de gratidão salientarmos, ainda que contrariando a sua preciosa modestia, o nome querido do dignissimo P. Manuel Gabínio de Carvalho a quem devemos toda nossa consolação, nos ultimos momentos de dor suprema que sofframos e todo esse conforto que nos trouxe, como um anje da Guarda só Deus retribuirá na forma que Elle achar melhor, pois a Caridade, que tem inicio na Cruz do Redemptor e pela Cruz é servida elle a exerceu como homem sacerdote que é.

A todas as pessoas que nos auxiliaram directa ou indirectamente na enfermidade no passamento e no enterro de nossa pranteada filha o nosso reconhecimento.

José Victorio de Quadros e familia.

Do Ilmo. Sr. Luiz Saffi, de Itapecerica

Venho por meio destas linhas agradecer-lhes immensamente o

beneficio que as suas maravilhosas «PILULAS ANTIDYSPEPTICAS» me fizeram.

Ha muito tempo que padecia do estomago, figado e outras complicações que muito me torturavam. Tomando muitos remedios para este fim, nada conseguia, cada vez passava peor.

A conselho do meu amigo Tenente José Henrique de Mello, em boa hora, comecei a usar as maravilhosas «PILULAS ANTIDYSPEPTICAS» e hoje já me encontro completamente restabelecido de meus incommodos forte, sadio e bem disposto.

O referido é verdade e póde fazer desta o uso que lhe convier.

Com elevada estima e apreço, subscrevo-me.

De V. S. Amg. Crd. e Obro.
Luiz Saffi

Itapecerica, 30 de Janeiro de 1911.

Tte. João Mendes Cerqueira—Tte. João Valeriano Mendes.—

Reconheço verdadeiras as letras e firmas dos signatarios da carta supra, dos cidadãos Luiz Saffi e testemunhas João Mendes de Cerqueira e João Valeriano Mendes, por ter das mesmas pleno conhecimento, do que dou fé. Cidade de Itapecerica, 1 de Fevereiro de 1911. Em testemunho da verdade— O 2º tabellião, o substituto de comarca Luiz da Silva Amancio Sobrinho.

OBSERVAÇÃO Útil: — As verdadeiras «Pílulas do Dr. Oscar Heinzelmann» têm os vidros em Rotulos encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a «marca registrada» O.H. composta por Tres cobras entrelaçadas.

Em todas as Drogarias e Pharmacias.

Agentes em S. Paulo, Baruel & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

20 ANNOS DE PRODIGIOS

Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Cornelio Pinho

Trata papeis de casamento
Rua de Santa Rita, 24
YTU

Conhecimento util

Desterrados

Toma-se meio kilo de mandioca, meio kilo de assucar branco, põe-se em um alguidar e bate's bem, depois vai-se botando aos poucos farinha de trigo, até que não fique pegando na mão e fazem-se bolinhos que, collocadas em aseadeiras são levados ao forno.

Clotilde

A falta de incommodo nas moças e senhoras fracas é um mau symptoma— O Remedio Vegetariano de Orhmann cura e fortifica em pouco tempo, evitando a tuberculose, A falta de incommodo nas se-

nharas e moças fracas, é um symptoma alarmante e quasi sempre indicio de profunda anemia ou doenças pulmonares. O «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», unico que cura tuberculose e todas as molestias consumptivas, devolverá em pouco tempo a força aos organismos depauperados e restabelecerá a saude e bem-estar. As senhoras e moças fracas com suppressão do incommodo, poderão apreciar os extraordinarios efeitos do «Remedio Vegetariano de Orhmann», um mez depois de usal-o com o reaparecimento e normalisação das regreas.

O «Remedio Vegetariano de Orhmann», curando todas as doenças pulmonares, usado a tempo evita que as pessoas propensas a molestias do peito fiquem tuberculosas.

Em todas as drogarias Agentes em S. Paulo, Baruel & C

EDITAES

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, que no dia vinte e trez do corrente mez, ao meio dia, na porta do edificio da Cadea Publica desta Cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de primeira praça de venda e arrematação, e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação os immoveis abaixo descriptos e confrontados e pertencentes ao espolio do finado Enrico Repupilli, do qual é inventariante o Dr. Manuel Maria Bueno, a saber: Uma casa de morada, numero tres sita a Rua 13 de Maio desta cidade com duas frestas de frente e dividindo por um lado com propriedade de Francisco Bertolazzi, por outro lado com propriedade do espolio e pelos fundos com Jorge Bresciani, avaliada por um conto de reis (1:000\$000). Uma casa de morada numero um, sita a Rua Treze de Maio desta Cidade, com duas frestas de frente, construida de pau a pique e dividindo por um lado com propriedade do espolio, por outro lado com propriedade de João Ruivo e pelos fundos com propriedades de Jorge Bresciani, avaliada por quinhentos mil reis (500\$000). E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar supra designados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allégue ignorancia mandei expedir o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ytú, em dois de Outubro de mil novecentos e dezeseis. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão a subscrevi.—Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado.)

Os annuncios na Federação

e 1/2 o de 1 pagina por seis mezes ou 1 anno dão direito a receber o jornal durante o tempo do annuncio.

Fabrica de Sabão S. Anna

Recommenda-se ás sras. lavadeiras desta cidade e do municipio o optimo sabão da "Fabrica Santa Anna", o qual se acha a venda nas melhores casas commerciaes desta cidade e do municipio.

Enrico Bardini

ELIXIR DE NOGUEIRA
20 ANOS DE PRODIGIOS
Os medicos mais illustres, como é facil verificar neste jornal, pelos attestados, não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apesar da actual crise, não duvidaram o preço do referido preparado, não havendo variado para o publico comprador por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

AO PUBLICO!

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFREB



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Regó Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).



Dr. Luiz Caffo dos Santos Silva

Dr. Luiz Caffo dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade de Me. ex-interno dos hospitaes, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar o que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Caffo dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

CURAS E CURAS

ESTOMAGO INTESTINOS

As **Pastilhas de vida** de Souza Soares combatem o fastio, as más digestões, embaraços gastricos, as dyspepsias e gastralgias: curam as nauseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regularizam as evacuações; previnem e curam a diarrhêa, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seupoder absorvent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. *Jeronymo Marengo*, representante da conceituada Sociedade Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horriavelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e trazendo-me um insupportável mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as **PASTILHAS DA VIDA** de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado — Pelotas, 30-5-914—*Manuel Jacintho Fagundes*. (Firma rec.)

O TEMPO E' OURO!

Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalisam mais doentes do que até ahi, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escriptulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como, por exemplo, com o **Peitoral de Cambará** de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias



ELIXIR DE NOGUEIRA UNICO

QUE CURA A SYPHILIS



Fabrica de Sabão S. Anna

Recommenda-se ás sras. lavadei as desta cidade e do municipio o optimo sabão da "Fabrica Santa Anna", o qual se acha a venda nas melhores casas commerciaes desta cidade e do municipio.

Enrico Bardini

Contra a queda do cabelo e contra a caspa.



TOSSSE! TOME MIKANOL

Prodigioso medicamento usado por mais de 60 ANOS

Preparado pelo Pharmaceutico

ALTAMIRO OLIVEIRA

UNICO REMEDIO QUE CURA

Coqueluche, Bronchites, Asthina, Influenza, Restriados e Tosses de qualquer natureza.

Effeito rapido e seguro

300 Medicos attestam sua effcacia



FRAGOS! USAI PHYMATOSINA

Preparado de oleo de bacalhau com gosto e cheiro associado á tonicidade de primeira ordem. NOTAVEL DESCOBERTA.

Agradavel ao paladar. — (Não é Emulsão)

Medicamento de grande valor na fraqueza pulmonar, rachitismo, neurasthenia, emagrecimento e anemia.

O Melhor Fortificante
Formula Especial de Pharmaceutico ALTAMIRO OLIVEIRA

DEPOSITO — SILVA GOMES & C.
Rua S. Pedro, 42 — RIO DE JANEIRO

ALOPILOL

Especificos de Sousa Soares



Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES. Limitada em Polotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os "Especificos de Souza Soares" encontram-se á venda nas principaes pharmacias e casas que vendem drogas.

Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresismo.

Congratulo-me com vosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES. Limitada em Polotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os "Especificos de Souza Soares" encontram-se á venda nas principaes pharmacias e casas que vendem drogas.

CASA SANTORÓ

Relojoaria e Joalheria ITALO SUIÇA
Rua do Commercio, N 62 YTU'

Nesta acreditada casa, se encontrarão relógios e joia de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta cidade do afamados relógios Zenith e Chrolo neto Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega—Aurea—vendidas nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S Paulo— José Santoro